

## Ata de Reunião do GT REGULATÓRIO ABIHV

**Participantes:** Fernanda Delgado (ABIHV), Daniela Pizzo (FFI), Andre Bueno (FFI), Jamile Brunhara (FFI), Alexandre Grozmann (EE), Rodrigo Santana (Atlas Agro), Camila Nunes (Voltaíia), Diego Aspee (Serena), Fernanda Zardo (Casa dos Ventos), Tatiane Pinho Teixeira (Vale), Ana Meyer (Engie), Lana Gomes (Eletrobras), Pedro Dittrich (Casa dos Ventos) e Dalila Hemckmeier (Engie).

**Convidados:**

**Reunião # 16**

**Data:** 23/01/2023

**Local:** Teams - online

### Pauta e decisões

Tema	Decisão
<p><b>Minuta Anteprojeto de Lei do H2 da Câmara dos Deputados (PL 2308/23)</b></p>	<p>O grupo analisou as contribuições feitas nas propostas de emendas e os principais pontos abordados foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda 1 (Taxonomia) – debatemos sobre a possível inclusão dos conceitos de adicionalidade e temporalidade (não como critérios a serem incorporados à definição de Hidrogênio de baixo carbono, mas como conceitos em si para evitar regulamentação futura mais gravosa). Grupo sugeriu votação.</li> <li>• Emenda 2 (indução de demanda): Embora a emenda esteja aprovada pelo GT, debatemos sobre um possível incremento atrelado às operações de refino com a Petrobrás ou aço verde (Vale). Foi pontuado que, embora a Petrobras se posicione publicamente a favor da transição energética na prática, isso ainda está bem distante. ABIHV deve monitorar e cobrar dirigentes em Brasília sobre isso.</li> <li>• Emenda 3 ZPE: Emenda já aprovada pelo grupo com as inserções da Atlas Agro. FFI (Daniela Pizzo) informou sobre a abordagem feita pela ABRAZPE e sobre o fato de eles terem incorporado de boa parte das sugestões de ZPE da ABIHV na proposta de substitutivo ao PL 5957/13 (sobre modernização da ZPE). Na altura do oferecimento das contribuições à ABRAZPE, ainda não tínhamos a redação proposta pela Atlas Agro, embora o tema tenha sido apresentado ao Helson Braga, diretor da ABRAZPE.</li> <li>• Emenda 4, 5 (TUST, Encargos e credito de BRL 30/MWh em função do atributo ambiental):</li> </ul>

	<p>ainda sem consenso em torno da redação e sem contribuições adicionais dos participantes. Discutida a necessidade de nivelamento dos incentivos e da apresentação de forma concorrente a uma possível proposta de emenda para incentivo R\$/Kg.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda 6: fizemos a leitura das propostas da Serena no sentido de excluir a CDE do fluxo dos recursos do PHBC.</li> </ul> <p><b><u>Ações acordadas</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quanto à emenda 1:       <ul style="list-style-type: none"> <li>A) Vamos inserir um destaque sobre o ciclo de vida do H2 de baixa emissão de carbono associados aos 4kg;</li> <li>B) Especialista Monilka Panik será convidada para expor o tema</li> </ul> </li> <li>• Quanto à emenda 2: documento está pronto para ir à conselho, mas GT pode propor incrementos em face das discussões realizadas, enquanto as demais emendas não são concluídas. ABIHV deve pressionar o tema e marcar posição em Brasília;</li> <li>• Quanto à emenda 3:       <ul style="list-style-type: none"> <li>A) Convite ao Helson Braga (ABRAZPE) para participar como convidado no próximo GT, a fim de apresentar o status do PL 5957/13 e proposta de substitutivo. Discutir a questão dos Fertilizantes;</li> <li>B) ABIHV deverá seguir na avaliação e apresentação de propostas que tenham por objetivo otimizar o CAPEX dos projetos destinados ao mercado nacional;</li> </ul> </li> <li>• Quanto às emendas 4 e 5:       <ul style="list-style-type: none"> <li>A) insistiremos com Rolim na revalidação e nivelamento das emendas;</li> <li>B) Na visão do GT, estas emendas deverão ser apresentadas (todas) em conjunto com a emenda de incentivo por kg</li> </ul> </li> <li>• Quanto à Emenda 6: será reavaliada à luz da proposta da Serena relativas ao fluxo de recursos fora da CDE;</li> <li>• Todas as emendas acima: recircularemos as propostas da Serena para avaliação.</li> </ul>
<p><b>Debentures de Infraestrutura - Regulamentação da Lei 14.801/2024</b></p>	<p>Comentamos que a manifestação pleiteando a inclusão do H2V entre os projetos aptos à emissão das debêntures de infraestrutura foi circulada no grupo, sem oposição. Com isso, podemos seguir com o tema e submissão ao conselho/assinatura</p> <p><b><u>Ações acordadas:</u></b></p>

	Documento deverá ser assinado pela associação para ser protocolado em Brasília com urgência.
<b>Proposta de incentivo por Kg/H2V</b>	<p>FFI apresentou novo estudo interno/cálculo relacionado à esta proposta de incentivo (crédito de xx BRL/Kg de H2V produzido) e o tema foi debatido no grupo.</p> <p>Atlas Agro também apresentou valores. Comerc também enviou dados por e-mail, embora não tenha participado da reunião.</p> <p>Percepção geral é de que um incentivo desta natureza seja mais bem aceito em Brasília.</p> <p>Escritório Rolim está rascunhando uma proposta de emenda para este incentivo para futuro debate no GT.</p> <p><b><u>Ações acordadas:</u></b></p> <p>Os cálculos realizados pela FFI serão circulados no GT para análise e ponderações. Tão logo o escritório Rolim finalize a primeira versão da proposta de emenda/redação de dispositivo legal para este incentivo, circularemos no GT para revisão, a fim de concluirmos uma proposta para o tema. Previsão de retorno Rolim: 26/01.</p>
<b>Minuta Anteprojeto de Lei do H2 do Senado</b>	Tão logo ocorrer a conclusão das emendas do PL da Câmara, os textos do Senado serão adequados.
<b>Outros</b>	N/A